



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

Francisca Sandra de Sousa

PRODUTO EDUCACIONAL

**GUARDAR O TEMPO: HISTÓRIAS DE VIDA DE PROFESSORAS DA VILA
COMPRA FIADO, BREJO SANTO - CEARÁ**

Orientadora: Prof^a.Dra. Francione Charapa Alves
Coorientadora: Prof.Dra. Cicera Sineide Dantas Rodrigues

CRATO - CEARÁ
2024

Ficha Catalográfica elaborada pelo autor através do sistema
de geração automático da Biblioteca Central da Universidade Regional do Cariri - URCA

Sousa, Francisca Sandra de

Sousa S725g Guardar o tempo: histórias de vida de professoras da Vila Compra
Fiado, Brejo Santo - Ceará / Francisca Sandra de Sousa. Crato - CE, 2024.

20p. il.

Cartilha. Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do
Cariri - URCA.

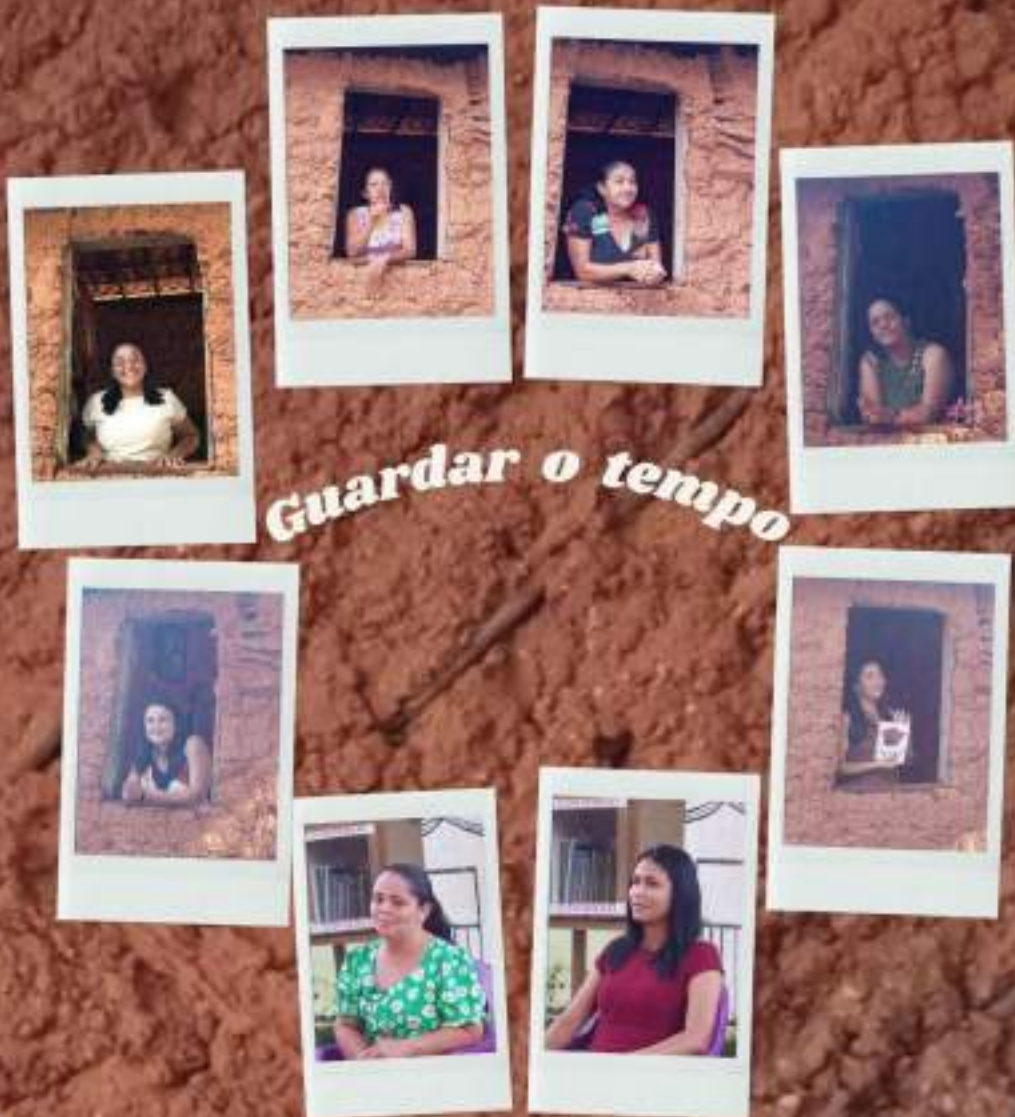
Orientador(a): Prof.^a Dr.^a Francione Charapa Alves

Coorientador(a): Prof.^a Dr.^a Cicera Sineide Dantas Rodrigues

1.Histórias de vida, 2.Formação de professoras, 3.Vila Compra Fiado,
4.Documentário, 5.Educação; I.Título.

CDD: 370.7

DOCUMENTÁRIO



PRODUTO
EDUCACIONAL

FRANCISCA SANDRA DE SOUSA

Produto Educacional - Trabalho obrigatório para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Mestrado Profissional em Educação – MPEDU 2022.1.

Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri – URCA.

Área de Concentração: Formação de Professores e currículo.

Linha de Pesquisa: Formação de professores, currículo e ensino.

ORIENTADORA: PROFA. DRA. FRANCIONE CHARAPA ALVES.

COORDINADORA: PROFA. DRA. CÍCERA SINEIDE DANTAS RIBEIRO.



Fonte: A autora (2024).



AGRADECIMENTOS

À orientadora dessa pesquisa, a Prof.^a Dra. Francione Charapa (UFCA), à coorientadora, a Prof.^a Dra. Sineide Dantas (URCA), à Prof.^a Dra. Isabelle de Luna (URCA) e à Prof.^a Dra. Eunice Andrade (UFC), pelas valiosas contribuições.

Às professoras cirandeiras, por compartilhar suas ideias de vida para o filme.

À todas as pessoas da comunidade Compra Fiado que participaram fazendo os registros fotográficos e vídeos: jovens Dudinha Mendes, Sophia Feijó, Damião Almeida, prof. Alessandro Moura.

Ao meu esposo Josemar, pela parceria no roteiro do documentário.

À equipe de captação de imagens e edição, nas pessoas de Marcelo Paes de Carvalho e Daniel Correia.

Obrigada!

APRESENTAÇÃO

O encontro que essa investigação proporcionou com as histórias de vida das mulheres que são aqui professoras cirandeiras participantes neste estudo, foram transformadas em um documento audiovisual com suas histórias de vida registradas para apreciação das próprias professoras cirandeiras, para consulta e mediação de formação de professores e para posteriores pesquisas sobre os registros das histórias de vida e narrativas de professoras aqui narradoras e narradas.

Entendendo o significado que o método (auto)biográfico traz para a formação docente, é preciso “Guardar o tempo”, guardar o registro desse tempo lembrado e ressignificado a partir das histórias de vida e dos relatos (auto)biográficos das professoras cirandeiras. A escolha pelo audiovisual como um documento (auto)biográfico, mostra um recorte das narrativas das professoras cirandeiras participando dos encontros que foram denominados *Cirandas de Saberes Docentes*, em uma situação mais real.

“Guardar o tempo” é um documentário que foi construído a muitas mãos, e olhos, e olhares, e ouvidos, e oralidades e trajetórias de vida. O roteiro foi elaborado e escrito com o auxílio de um cinéfilo, pesquisador e admirador da linguagem cinematográfica, o professor Josemar de Medeiros Cruz, sob a orientação da pesquisadora orientadora deste estudo, Francione Charapa Alves.

Para contar as histórias de vida das professoras cirandeiras e trazer para o filme um fio condutor na narração de suas autobiografias, foi necessário compreender a importância do território da comunidade Compra Fiado para as professoras, entender o valor formativo que teve para elas e sua formação, todas as experiências contadas e vividas nesse lugar, um espaço rural, coletivo e ao mesmo tempo individual. Cada uma com sua história e contexto de formação.

OBJETIVO GERAL;

O documentário “Guardar o tempo” tem como objetivo principal socializar as histórias de vida das docentes da Vila Compra Fiado, em Brejo Santo, Ceará, através do repositório de produtos educacionais do MPEDU da Universidade Regional do Cariri – URCA e da CAPES. Bem como também, através das redes sociais do projeto comunitário da própria comunidade

rural que tem um projeto de recolha, salvaguarda, registro e socialização da memória do lugar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS;

- Conhecer as histórias de vida de cada professora participante da pesquisa;
- Incentivar a produção de registros semelhantes de histórias de vida de docentes;
- Reconhecer a relevância de narrativas autobiográficas para a profissão e formação docente;
- Provocar reflexões sobre saberes que as professoras narraram e levaram para a formação docente e atuação profissional.

PÚBLICO-ALVO:

Professores, estudantes e pesquisadores da área de educação e formação de professores.

CONTRIBUIÇÕES DO PRODUTO EDUCACIONAL:

- Salvaguarda, registro e socialização das histórias de vida das docentes da Vila Compra Fiado;
- Reconhecimento das contribuições de vivências e experiências coletivas, comunitárias e rurais na atuação docente de professoras.
- Formação e autoformação docente;
- Fonte de pesquisa para estudos relacionados com narrativas autobiográficas e formação de professores;
- Mediação de encontros formativos com estudantes, professores e pesquisadores da área da educação e formação docente.
- Fortalecimento da identidade docente de professores;
- Construção da identidade docente a partir de documentário sobre histórias de vida de professoras.

PROFESSORAS CIRANDEIRAS

Na ordem em que aparecem na fotografia, todas sentadas, da esquerda para a direita:

- Silvana Maria da Silva
- Veridiane Rosa da Silva
- Maria Sonia de Sousa
- Iany da Silva Santos
- Fátima Expedita dos Santos (Tatá)
- Juliana Aparecida Almeida Nascimento
- Silmara Oliveira Nunes
- Ilza Maria Santos

Em pé: Francisca Sandra de Sousa, a mediadora dos encontros cirandeiros.



Fonte: MENDES (2023)

CRÉDITOS DO FILME:

Roteiro

Francisca Sandra de Sousa & Josemar de Medeiros Cruz

Direção

Marcelo Paes de Carvalho & Francisca Sandra de Sousa

Produção executiva

Francisca Sandra de Sousa & Incartaz

Fotografia

Marcelo Paes de Carvalho



Fonte: ALMEIDA (2023)¹

Imagens Aéreas

Marcelo Paes de Carvalho

Montagem e Edição

Daniel Correia

Color Grading

Rafael

Som Direto

Damião Sousa Almeida



Fonte: MENDES (2023)²

Edição e Mixagem de som

¹ Registro realizado pelo jovem Damião que também foi o técnico de som em todas as cirandas.

² Registro realizado pela jovem Dudinha Mendes, que acompanhou todas as cirandas e fez muitas das fotografias das cirandas.

Daniel Correia

Músicas

- “Vaquero Perdido” - Composição: The Mini Vandals
- “Soothsayer” - Composição: John Patitucci
- “Colony” - Composição: TrackTribe
- “Song of Sadhana” - Composição: Jesse Gallagher
- “In The Temple Garden” - Composição: Aaron Kenny

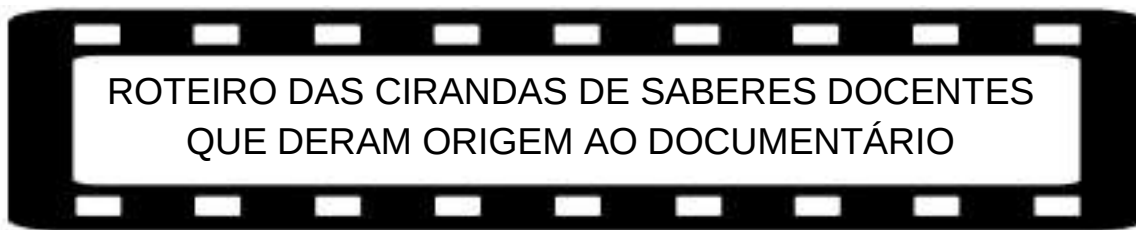
Local: Vila Compra Fiado, zona rural de Brejo Santo – Ceará.

Ano: 2024



Fonte: MOURA (2023)³

³ O professor Alessandro Moura é o esposo da professora cirandeira Veridiane, que acompanhou quase todas as cirandas e fez registros em fotos e em vídeos.



PRIMEIRA CIRANDA: Quem é você?

OBJETIVO: Conhecer como cada professor(a) da comunidade se reconhece, se identifica e diz quem é, mostrando a relação com a família, escola, trabalho, lembranças e sonhos.

Acolhida literária- Entrega de um cartão de boas-vindas e recepção das docentes com um ambiente aconchegante, música alegre e lanche. Fazer a leitura do livro Uma caixinha de guardar o tempo.

- **MEU NOME E QUEM SOU EU?** - Toda pessoa tem um nome e todo nome carrega uma história para ser contada. Qual a história que você conta sobre o seu nome e o significado dele? Cada pessoa da ciranda relata o que sabe sobre o seu nome, e quem não souber, vai pesquisar para contar no próximo encontro. E em seguida se apresenta na ciranda falando sobre si.

No centro da ciranda serão dispostos cards com as dimensões que devem ser contempladas na apresentação: **IDENTIFICAÇÃO** - local e data de nascimento, nome dos pais, avós, irmãos e irmãs; **FAMÍLIA** - o que sabem sobre origem da família, sobre os avós, sobre como os pais se conheceram e se casaram, qual a atividades deles, o que traz da família para o trabalho atual; **ESCOLA** - lembranças da escola, o que ela representa, professores marcantes, qual o lugar que a escola ocupa na sua vida de professor(a); **JUVENTUDE** - onde passou a juventude, como se divertia, o que fazia, se for casado(a), como conheceu o esposo/esposa, como foi o casamento, se tem filhos(as) e quais os nomes delas, como a juventude aparece em sua atividade atual; **TRABALHO** - que atividades já realizou na trajetória de vida, como as aprendizagens dessas atividades contribuíram para a profissão atual, quais as dificuldades enfrentadas, como está no trabalho hoje;

- SONHOS - quais conquistas almejadas conseguiram realizar e quais os planos para o futuro, o que ainda planejam para a sua formação docente.
- UM BAÚ DE GUARDADOS: O OBJETO DE MEMÓRIA - Mostrar o objeto significativo que guarda, acha importante e escolheu trazer para a ciranda, contar o motivo de sua importância e o que ele representa.

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO: Trazer fotografias ou imagens ou outros objetos que representam momentos importantes das suas vidas: um deve representar a infância, outro, deve representar o seu tempo presente e outros três, devem representar acontecimentos marcantes que ficaram entre a infância e o momento atual.

SEGUNDA CIRANDA: A travessia - meu tempo, minha vida e minha formação.

OBJETIVO: Identificar e refletir sobre a relevância que a profissão e formação docente ocupa nas etapas de vida destacadas e narradas nas linhas do tempo.

Acolhida literária - Retomar as narrativas sobre o nome e quem cada uma diz que é da primeira ciranda, apresentando os versos de cordel escritos a partir da experiência de falar sobre si, um deleite de leitura (quem conseguiu fazer).

- NA TRILHA DO TEMPO - Montar uma linha do tempo, demarcados com datas ou fases da vida, com as fotografias/imagens ou outros objetos que representam momentos importantes da vida, numa linha do tempo que tem dois pontos fixos - o primeiro, a infância, que ficará no início cronológico da linha do tempo e, o último, o seu momento presente, e os demais devem representar outros acontecimentos da trajetória de vida, indicando os fatos marcantes desde o seu nascimento até os dias de hoje.
- A TRAVESSIA - Relatar e socializar os acontecimentos representados na linha do tempo e identificar como e quando aparece nela e na trajetória de vida, a formação como professora.

TERCEIRA CIRANDA: Da vida para a trajetória docente

OBJETIVO: (Res)Significar a identidade docente e refletir sobre os saberes de cada fase da vida que traz para a formação docente e atuação em sala de aula.

Acolhida literária - Tecendo história, fazer a leitura compartilhada do texto O guardador de lembranças, escrito pela mediadora das oficinas, a partir das narrativas dos guardados do baú e linhas do tempo das cirandas anteriores por cada cirandeira.

- QUANDO ME ASSUMI PROFESSORA? - Dos caminhos que te levaram a ser professora, dos desafios enfrentados, do percurso construído até a sala de aula, quando você se percebeu como professora? Em que momento da vida se assumiu como professora?
- DO COTIDIANO PARA A DOCÊNCIA - De cada fase da vida narrada até aqui: as brincadeiras da infância, as experiências da juventude e vida adulta, do cotidiano vivenciado na zona rural, da escola em que você frequentou, onde está esse cotidiano, na sala de aula em que você atua, nas aulas que você prepara? Em que momentos aparece esse cotidiano na sua formação docente?

QUARTA CIRANDA: **Contando o que aprendi com as cirandas**

OBJETIVO: Socializar o que aprendeu nas cirandas ao falar sobre si, escutar o outro e refletir sobre o que aprendeu com o grupo e com a participação em todas as cirandas dos saberes.

Acolhida literária - A travessia pela vida tem a cor que a gente pinta: Caminhar por uma trilha formada por imagens coloridas e em preto e branco, trazidas pelas cirandeiras ao longo das cirandas e, ouvir a história “*De que cor é o vento?*”, de Anne Herbauts, tradução de Ana Maria Machado, lida pela mediadora das cirandas.

- O EU - Como se sentiu ao falar sobre si nas cirandas? Sobre o que foi mais fácil e/ou mais difícil falar? O que foi mais significativo nos momentos que falou sobre sua vida? Para você, pessoalmente, qual a importância de participar dos encontros? E para a sua formação docente, o que você leva da participação nas cirandas dos saberes?
- O EU E O OUTRO - Como se sentiu ao ouvir o outro falar sobre si nas cirandas? O que foi mais significativo ao ouvir o outro falar sobre a vida dele? O que pode levar da escuta do outro para a sua vida pessoal e para a sua formação docente? O que você aprendeu ouvindo a narrativa do(a) outro(a)?

Pensando na trajetória de vida que narra sobre si e na escuta sobre a trajetória de vida narrada pelo outro, quais são os momentos que as histórias mais se entrelaçaram? O que levam dos encontros, o que fica em vocês e na atuação como professoras, o que levam daqui para o projeto de vida futura? Que saberes levam das cirandas para a vida pessoal e profissional?

Lanche compartilhado e entrega do mimo para as cirandeiras.

Considerações pessoais da mediadora e agradecimentos pelas partilhas das histórias de vida.

ROTEIRO DO DOCUMENTÁRIO

PONTO PRINCIPAL – um produto de um trabalho acadêmico que amarra um propósito, mostrar como é formador para quem narra e quem escuta, contar a história de vida

PONTO FACILITADOR – a chave de compreensão do filme é o presente/passado/presente – história de vida - o público precisa entender essa dimensão temporal na história do filme.

O LUGAR - Compra Fiado - é um personagem da história – começar o filme mostrando o lugar.

O filme começa com o plano de estabelecimento/plano geral para mostrar o lugar – a cena de introdução do filme mostrando lugares do Compra Fiado e terminando nos pés de jatobás.

PARA MOSTRAR AS PERSONAGENS - cenas do cotidiano de cada professora – professoras na sala de aula com alunos e começa a aula, professoras lá na comunidade mostram as plantas, outra mostra os afazeres, outra professora no cotidiano escolar, no cotidiano do sítio, pelo menos cinco.

MERGULHO NO PASSADO – mostrar ao espectador que estamos saindo do presente para o passado - fotos antigas em preto e branco delas crianças ou adolescentes – deixa as fotos rodarem e no meio das fotos as leituras de textos dos momentos literários das cirandas.

PARA COMPLETAR ESSA VIAGEM DO PASSADO PARA O PRESENTE - entra a cena do drone chegando no Compra Fiado em preto e branco e aparece o nome do filme, ainda em preto e branco e depois fica colorido e volta para os pés de jatobás (fim do primeiro ato) – com o texto explicando o que é que vai ser mostrado no filme e seu propósito miolo do filme – deve aparecer tema de cada ciranda.

1 – QUEM EU SOU – todas as professoras falam

2 – A TRAVESSIA – as professoras narram sua trajetória– alterna uma fala e outra

3 – DA VIDA PARA A TRAJETÓRIA DOCENTE – alternar as professoras que não falaram na anterior

4 – O QUE APRENDI (FINAL) – aparece as cenas da roda do último encontro, intercala as falas delas contando como foi participar das cirandas e por fim, a gravação sobreposta da leitura

do livro do último encontro “*Qual a cor do vento*” – um voice over - e ir aparecendo o caminho da entrada na escola com as fotografias em preto e branco e em cores, e também as cenas das linhas do tempo que não forem mostradas ciranda três e termina com as imagens professoras cirandeiras brincando de roda embaixo dos pés de jatobás, ou seja, em uma ciranda. Termina onde começou. Nos pés de jatobás.

DURAÇÃO: entre 40 min e 1h.

ORGANOGRAMA DAS CIRANDAS DE SABERES DOCENTES

CIRANDAS DE SABERES DOCENTES



Fonte: A autora (2024)

LINK PARA VER O DOCUMENTÁRIO:

Vídeo no canal pessoal da autora Sandra Sousa: <https://youtu.be/x5KF8L05FgU>





CONCLUSÕES

As histórias de vida de cada professora cirandeira participante das cirandas, foram transformadas em um documento audiovisual com suas narrativas registradas para apreciação das professoras cirandeiras, para consulta e mediação de formação de professores e para posteriores pesquisas sobre os registros e o método de pesquisa autobiográfico das histórias de vida e narrativas de professoras aqui narradoras e narradas. O fio condutor da narrativa fílmica conta a história do lugar e das professoras cirandeiras a partir de suas diversas e tão significativas histórias de vida, pois narramos o que somos. É na escolha do que escolhemos guardar e trazer para o contar que dizemos muito de nós e sobre nós.

A partir da investigação e dos encontros cirandeiros, o produto educacional foi criado e produzido em forma de documentário de narrativas docentes, transformando a coletânea de gravações das quatro cirandas de saberes em um registro audiovisual das narrativas recolhidas para socializar as histórias de vida e memórias autobiográficas das professoras cirandeiras. O produto da pesquisa é o elemento chave para a socialização das histórias de vida das docentes, atendendo ao que se propõe a investigação: escuta ativa das vozes e histórias de vida de professoras que poderão mediar rodas de histórias na comunidade, atividades coletivas, ações pedagógicas nas escolas e podem ainda, suscitar em outros(as) professores(as), o interesse no registro de suas trajetórias docentes pessoais e profissionais, as suas narrativas autobiográficas.

Ao percorrer o caminho de sua história de vida, a professora narradora realiza sua narrativa individual, o eu, de forma espontânea e no ato de se narrar e ouvir a narrativa do outro sujeito faz emergir a perspectiva social, o eu e o outro. Sujeitos esses que são inseridos em uma sociedade que partilha um território comum. Segundo Momberger (2006), na narrativa, a relação entre passado-presente-futuro surge de forma natural, pois é resultado de lembranças que guardam do passado, que acordaram na memória no presente e que provavelmente irão reverberar em mudanças de suas perspectivas futuras. Narramos o que somos porque ao contar as histórias de vida, voltamos ao que guardamos no tempo, voltamos ao vivido, ao que nos formou. E quando a trajetória de vida é narrada e ressignificada, projetam novos rumos para o futuro. Novos projetos.

ANEXOS

CONVITES ELABORADOS PELA AUTORA PARA CADA CIRANDA DE SABERES DOCENTES





CARTÕES CRIADOS PELA AUTORA EM AGRADECIMENTO PELA PARTICIPAÇÃO NAS CIRANDAS DE SABERES DOCENTES





MIMO QUE AS PROFESSORAS CIRANDEIRAS GANHARAM NA ÚLTIMA CIRANDA DE SABERES DOCENTES



Fonte: A autora (2023)

PRODUTO EDUCACIONAL - DOCUMENTÁRIO



Fonte: CARVALHO (2023⁴)

Universidade Regional do Cariri – URCA - 2024

Autora:

Francisca Sandra de Sousa

Orientadora:

Francione Charapa Alves

Coorientadora:

Cícera Sineide Dantas Rodrigues

⁴ Imagem aérea de drone realizada por Marcelo Paes de Carvalho, profissional da área do audiovisual responsável pela direção, produção (InCartaz Filmes) e fotografia junto com a pesquisadora.